



GENDER AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT ASSOCIATION

GENDER LINKS

Moçambique

IMPACTO – SPOT LIGHT

PLATAFORMAS–

Nampula

Moma, Mogovolas

HISTÓRIA – SUPERAÇÃO

MARÇO [2021]

A GSDA transição da AGLM expressa os seus sinceros agradecimentos a União Europeia, Ministério de Género, Criança e Acção Social e agencias as nações unidas em particular a ONU Mulheres pelo apoio na implementação da iniciativa spotlight nos 11 distritos das províncias de Gaza, Manica e Nampula.

Agradecemos também em especial aos governos provinciais e distritais, as assembleias provinciais e municipais, as Direcções Provinciais de Género, criança e Acção Social, serviços provinciais de Acção Social, aos serviços distritais de Saúde, Mulher e Acção Social e as plataformas provinciais e distritais pela sua incansável dedicação e compromisso na implementação desta iniciativa.

Um especial e caloroso agradecimento vai aos beneficiários desta iniciativa em especial as mulheres e raparigas e aos líderes comunitários e as associações que se dedicaram com muito afinho ao aprendizado que contribuiu para o seu empoderamento, alcance das metas e objectivos da implementação desta iniciativa.

GENDER AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT ASSOCIATION

Gender Links Moçambique



Iniciativa Spotlight





Desde o princípio, tivemos fé que haveria mudanças na vida das mulheres beneficiárias. É uma iniciativa muito inovadora e está a ter resultados acima das nossas expectativas, a avaliar pelos resultados nos distritos abrangidos das três províncias. Os relatos por parte das mulheres que algumas delas tenham experimentado a violência sexual de uniões prematuras ou forçadas leva-nos a concluir que de facto a iniciativa tem um impacto bom e visível, por isso continuamos a advogar que iniciativas como estas devem continuar. Uma avaliação da primeira fase da implementação da iniciativa spotlight aponta que houve a recuperação de muitas mulheres que estavam perdidas e desintegradas, a iniciativa conduziu a sua reintegração e elevação da sua auto estima que, o que é muito importante para estas mulheres e para o desenvolvimento das comunidades e dos distritos onde estas mulheres se encontram inseridas.

“ Terminada esta primeira fase da implantação da iniciativa onde já foram criadas as plataformas consórcios e associações nos onze distritos em que a mulheres estiveram envolvidas em várias atividades como o fabrico de sabão

Doravante dessas famílias beneficiárias esperamos que continuem nesta liderança desempenhando este papel de agentes de mudança transmitindo e compartilhando as suas experiências com as demais famílias, com destaque para as que estejam a passar por uma situação de violência.

Olhando para a essência do projecto, destacamos as lideranças, a equipe técnica, os parceiros como a União Europeia, o Governo de Moçambique, através do Ministério do género

Criança e ação social. Pois o sucesso da implementação da iniciativa depende das ações coordenadas destes todos sectores, a paixão, o calor e a sabedoria demonstrados estão a despertar um grande interesse por parte de algumas organizações da sociedade civil.

“

Terminada esta primeira fase da implantação da iniciativa

”

1 | Alice Banze

Directora Executiva da GSDAssociation e especialista de Género

onde já foram criadas as plataformas consórcios e associações nos onze distritos em que a mulheres estiveram envolvidas em várias atividades como o fabrico de sabão medicinal, na produção agrícola, com estes instrumentos nós esperamos que estas mulheres possam caminhar sozinhas, mesmo com o fim do projeto estas podem continuar em ação através das plataformas implantadas e assistência dos Governos distritais. Esperamos fazer a réplica das atividades empreendedoras, a criação de frangos e na mudança de atitude das comunidades...o combate e prevenção da violência baseada no gênero, as uniões prematuras ou forçadas é o nosso principal foco, gostaríamos que estas práticas nocivas sejam erradicadas...e reiterar que estas iniciativas continuem e outros parceiros de cooperação possam igualmente juntar se ao Governo de Moçambique para continuarmos a mudar vidas das mulheres e raparigas nas comunidades.



1 Marie Kayisire

Representante ONU Mulheres Moçambique



Nota do
Parceiro :
ONU
MULHERES

“
Esses projectos, mudam a vida das
mulheres e raparigas porque passam a
ter meio de sobrevivência
”

Organizações que trabalham com as mulheres, sobretudo em situação de vulnerabilidade, potenciamos las no respeito às leis, aos direitos humanos e ao empoderamento económico das mulheres que sofrem violência baseada no género.

Essas actividades, basicamente ligadas a agricultura e ao comércio.

Por exemplo: durante as comemorações dos 16 dias de activismo sobre a violência baseada no género que teve lugar no mês de Novembro do ano passado, algumas mulheres ligadas a Gender Links, desenvolveram actividades de geração de renda e exibiram nas em exposição. Podemos ver que estão envolvidas no fabrico do sabão e sua comercialização. Isso, empondera-as porque passam a uma forma de sustento e até aos seus dependentes. Vimos isso, nas províncias de Gaza, Manica e Nampula. Esses projectos, mudam a vida das mulheres e raparigas porque passam a ter meio de sobrevivência

O que lhes permite ajudar suas famílias e a comunidade onde se encontram inseridas através da promoção de postos de trabalho que esses projectos, criam. Logicamente que isso, dá lhes dinheiro.

O sucesso que da iniciativa ora terminada, assegura a continuidade do financiamento a estas iniciativas. A organização entra agora para a sua segunda fase e nós vamos continuar a apoiar. O apoio consistirá no fortalecimento dos resultados pré

definidos que permitam acessibilidade destas intervenções em Moçambique.

O país, faz parte dos 10 países do mundo com uma taxa elevada de violência baseada no género especialmente contra as mulheres e a rapariga e estaremos focados na prevenção dos casamentos precoces.

1 | Lidia Chongo



Ao nível nacional já foram aprovados instrumentos legais e estratégias para a prevenção da Violência. São instrumentos transversais para orientar todos sectores. Em 2021, foi aprovado um mecanismo de assistência as vítimas de Violência. há que ter em conta os valores culturais, aquelas que são as práticas nocivas devem ser erradicadas. A iniciativa Spot Light, veio responder a este desafio. Moçambique é um dos 25 países a implementar esta iniciativa nesta fase piloto, a iniciativa, complementa as acções levadas a cabo pelo Governo.

Em 2020, foram registados em todo país 23 mil casos de violência, dos quais mais de 50% foi contra mulheres e uma percentagem significativa contra crianças e idosos.

Fonte: TVM

Breves
Considerações
- MGCAS

“

A lei de combate e prevenção às uniões prematuras, é outra estratégia importante.

”

Para garantir a eficácia das acções de prevenção de assistência e de mitigação, o Governo aprovou recentemente o regulamento de funcionamento e assistência as vítimas de Violência. Com estes instrumentos as vítimas tem toda assistência de forma multidisciplinar, no mesmo espaço, reduzindo desta forma a vitimização. O desafio neste momento é a expansão desses serviços para todos distritos, as lideranças comunitárias no país, são importantes ,pois os casos de violência, acontecem nas nossas famílias, nas nossas casas. A construção social das nossas sociedades, oferece menos

oportunidades as meninas em relação aos rapazes. Queremos, é tem uma sociedade que todos vão a escola, em que os direitos humanos são respeitados em particular das raparigas e das mulheres. Moçambique ratificou o acordo de Beijing, onde foram identificados doze áreas importantes, com destaque para a educação, saúde, acesso a terra. Passam hoje 25 anos mas não houve muitos avanços há necessidade de mais esforço para que haja a paridade entre homens e mulheres.

2 | Lidia Chongo

Directora Nacional de Género



Em 2020, houve registo de 213 casos de uniões prematuras, o que pretendemos é devolver a estas crianças os seus direitos, a vida, a educação, a saúde a formação e tantos outros. Todas forças vivas da sociedade são chamadas a intervir, a criminalizar a violência, mas a prevenção deve ser a chave, só assim podemos caminhar juntos para um mundo saudável, homens e mulheres gozando os mesmos direitos. A Violência física, psicológica e patrimonial são os que mais predominam, precisamos olhar para os factores que contribuem para ocorrência destes males. Com destaque para o nível de desenvolvimento nacional, a diversidade Cultural, para os problemas que as raparigas e mulheres enfrentam, estas são as que mais sofrem.

“
Queremos igualmente caminhar com os homens, o engajamento masculino nas diferentes faixas etárias
”

Os homens tem necessidade específicas, por causa da sua socialização o homem é educado a ser valente a não expressar os seus sentimentos, aquele que deve suprir as necessidades da família, o que faz com que este, poucas vezes procure os serviços de saúde. A política de género, visa garantir com que haja equilíbrio na satisfação das necessidades dos homens e mulheres, estamos a trabalhar para que estes instrumentos encontrem espaço para a sua plena implementação monitoria e avaliação. Pedimos igualmente aos nossos parceiros a vários níveis, nesta luta temos que estar todos juntos para que eliminemos a violência contra mulheres e raparigas, é um grande desafio, mas com a desconstrução das práticas

nocivas, com assistência integrada, divulgação da legislação, aí sim, estaremos num bom caminho. Ainda persiste a ideia de que aquilo que os homens fazem as mulheres não podem, continuamos a trabalhar no empoderamento da mulher na satisfação das necessidades básicas. Em algumas comunidades a mulher ainda é usada como uma moeda de troca, para pagamento de dívidas, há necessidade extrema de levar a cabo programa de empoderamento destas meninas e dotá-las de conhecimento, implementação de projetos de geração de rendimento para o seu auto sustento e possam ter voz na tomada de decisão.

Extrato da entrevista concedida a tvm

Nossa equipe

Editor-chefe

Margarida Domingues

Diretor Criativo

Oliveira Machivene

Diretor de arte

Oliveira Machivene

Arte e Design

Álvaro Rogerio

Laurinda Deise

Albino Rogerio

Fotografia

Domingos Manuel

Equipe de Produção

Fatima mendes

Karolina Rocha

Jens Martensso

Impacto

Iniciativa spot light

Gender Links

Plataformas de Nampula.

Historias de superação

Vítimas de violência doméstica

Envolvimento das mulheres nos

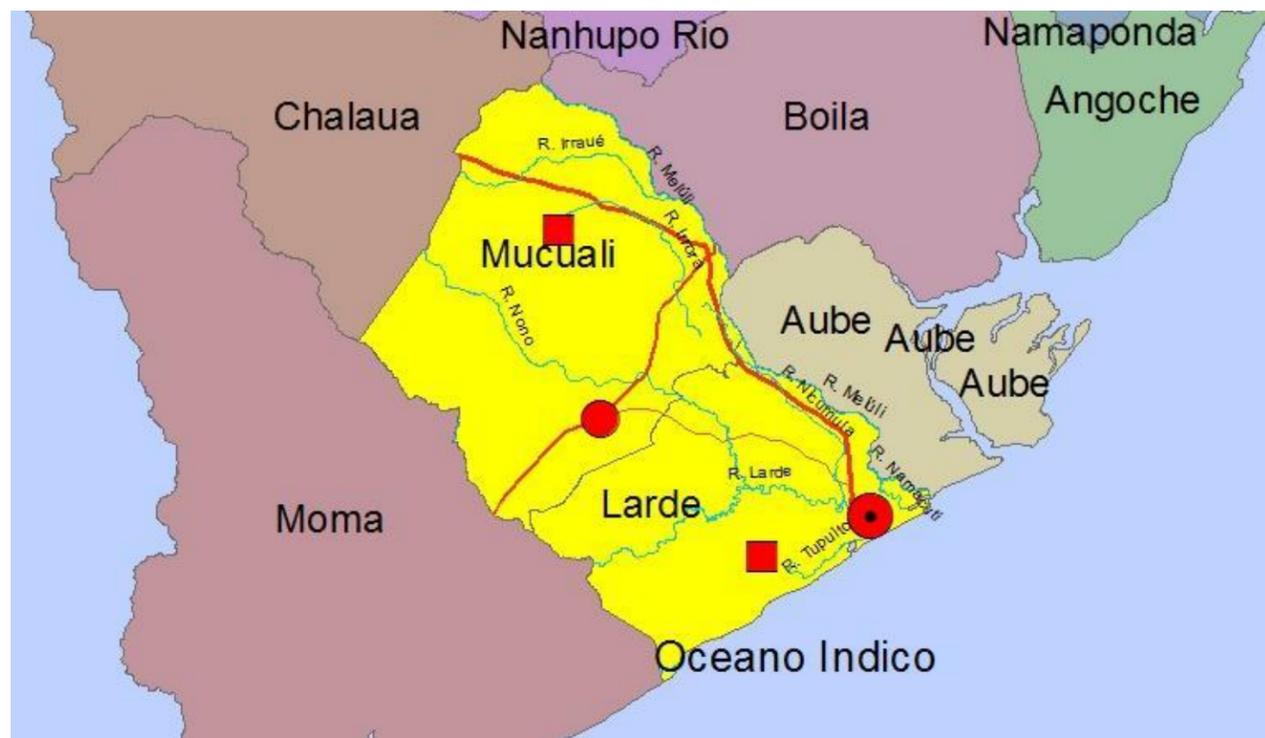
Projeto Spot Light

Papel das lideranças Locais

na disseminação dos direitos
das mulheres e Crianças na
sociedade

1 Distrito de Moma

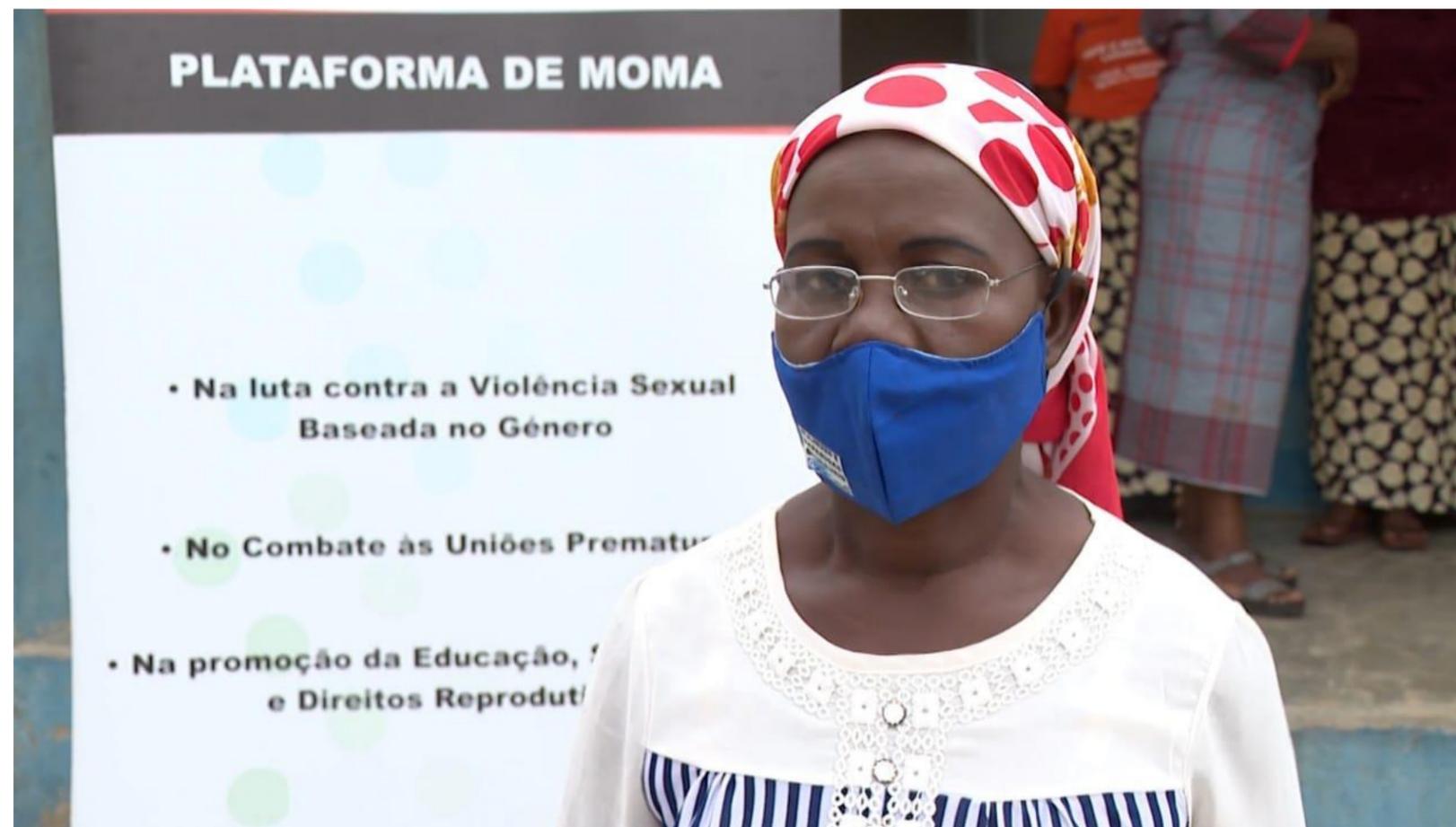
Beneficiária da plataforma distrital de Gondola desde 2019



O distrito de Moma está localizado na parte Sul da província de Nampula, ao seu Norte encontra - se o distrito de Mogovolas, a Sul o Oceano Índico, a Este distrito de Angoche e a Oeste os distritos de Pebane e Gilé da Zambézia.

O distrito está dividido em dois Postos Administrativos, [Chalaua](#) e [Moma](#), composto por dez localidades e dista cerca de trezentos quilómetros da cidade de Nampula.

E é em Chalaua, localidade de Naicole, neste pacato Povoado de Mualá com perto de três mil habitantes onde se foi escalar.



1 | António Saide Muhoco e Elisa Ossufo

Beneficiária da plataforma distrital de Moma



E em Chalaua, localidade de Naicole, um pacato Povoado de Mualá com perto de **três mil** habitantes vive um casal com problemas de pigmentação da pele. António Saide Muhoco de cinquenta e sete anos de idade e Elisa Ossufo de quarenta e nove. Desta união, geraram **dez** filhos, dos quais **sete** com problemas de pigmentação da pele tal como os pais. Elisa teve filhos muito cedo.

“

A mulher além da área doméstica ela hoje está em várias frentes

”

A mais velha é a Edna Cassimo Fernando, vinte e cinco anos de idade e o mais novo, o Telinho de apenas **sete**.

Sem muitos recursos a família enfrentou

problemas desde os falta de alimentos a discriminação e medo de ser raptada para tráfico de órgãos humanos, uma vez que a prática é comum na região.

1 | Elisa Ossufo

Beneficiária da plataforma distrital de Moma



O surgimento da iniciativa Sportlight no distrito em 2019, veio aliviar a pressão social e psicológica que a família enfrentava. Edna a filha mais velha participou numa das formações ministradas pelo Projecto e aprendeu várias coisas incluindo estratégias de como criar, e fazer gestão do seu próprio negócio.

Edna, já é mãe de dois filhos menores. Recebeu dinheiro da Sportlighth, apostou na venda de bolinhos caseiros mas é na agricultura que ganha maior suporte para o sustento da família. Com um grupo de activistas financiadas pelo projecto Sportlight criaram uma associação composta por quinze membros e numa área de quinze hectares, dedica-se ao cultivo de Gergelim, uma cultura de rendimento na província de Nampula.

“

A actividade destas mulheres é vista com bons olhos pelas lideranças locais

”

A Associação chama-se **Akhili Male** uma expressão da língua emakhua que traduzido significa “**Uma Idéia, dá Riqueza**”.

A actividade destas mulheres é vista com bons olhos pelas lideranças locais que encorajam a organização Gender Links a continuar com

este tipo de apoios pois para além da componente financeira ajuda as famílias sobretudo a mulher e a rapariga a desenvolver e a recuperar a sua auto-estima.

1 António/Mansur/ Régulo

Beneficiária da plataforma distrital de Moma



“A iniciativa Sportlight tem estado a imponderar a mulher, a combater os casamentos prematuros, a violência baseada no género entre outras práticas nocivas contra a mulher”





1 Maria Muheliua

beneficiária da plataforma distrital de Nampula

Vive na cidade de Nampula. É mãe de três filhos chama-se Maria Manuela Muheliua e muito cedo começou a interessar-se pela linha de negocio...

Fazia sozinha , mas nada dava muito certo pois acreditava que com ajuda de mais mulheres os resultados seriam melhores .

E assim formaram a Associação Ekhuro que na língua emakhua significa Força.

Força é o que não falta neste grupo . São mulheres e raparigas que dão a sua voz e falam que é preciso se reinventar..... reforçar as estratégias para contrariar a incidência de que elas são o sexo fraco. A Gender Link veio a Nampula e uma onda de esperança foi lançada. Procurou , auscultar desta camada, as melhores formas de identificar barreiras e oportunidades para o alcance dum futuro promissor.

Apostaram no Corte e Costura e daqui uma beleza indescritível sai das magicas mãos deste grupo. Receberam dinheiro compraram maquinas de costura e hoje pedalam o seu proprio sustento e das suas familias.

Umam bordam , fazem artigos de croche e ainda com pequenos adornos transformam missangas.....





1 | Helena Adriano

Beneficiária da plataforma de Gondola

Como Maria Manuela, a jovem Helena Adriano, dezanove anos de idade, e residente na cidade de Nampula, Helena diz que pretende dar mais um passo nesta caminhada na mobilização de outras jovens e abri-las para o mundo real. Com esta iniciativa, pretende mostrar as raparigas que podem ter um auto-sustento como também podem saber se reinventar nesta pademia que e a covid19.



Recebeu a iniciativa spotligligt como uma grande oportunidade para poder partilhar os seus conhecimentos na area de corte e costura e almeja atingir outros patamares, não so pelo resultado financeiro como também pela iniciativa de ajudar outras jovens a saírem da zona de conforto.

com a implementação do seu projecto que contou com o apoio da Gender Link sonham muito mais alto. Estão felizes.

1 | Suhura João Alfredo

Beneficiária da plataforma distrital de Moma

Contam que antes agruparam-se aos homens e faziam poupanças

Acreditaram.....Deixaram o grupo para traz, dissociaram-se dos homens e só elas juntas, resolveram criar uma Associação . E a de processamento do pescado foi a melhor escolha , num distrito que tem a pesca uma das principais fontes de rendimento

trinta e oito anos de idade é a Presidente do Centro de Processamento de Pescado- Associação Graças a Deus de Mulheres de Moma.....Sao no total castorze mulheres cujas idades variam dos dezoito a cinquenta e quatro , anos.

O distrito de Moma está localizado na parte Sul da província de Nampula, confinando a Norte com o distrito de Mogovolas, a Sul com o Oceano Índico, a Este com o distrito de Angoche e a Oeste com os distritos de Pebane e Gilé na Zambézia.

Tem uma população estimada em 300 mil habitantes habitantes e no meio delas estas Procuraram na Gender Link através da iniciativa Spotlight auscultar as melhores formas de identificar barreiras e oportunidades para o alcance dum futuro promissor.



“

Grosso numero
delas, chefes de
familias

”

1 | Amina Alfredo

Beneficiária da plataforma distrital de Moma

Suhura João Alfredo , diz ter sido para o grupo, uma reviravolta de vida.

Beneficiaram-se com o suporte da Gender Link através da iniciativa da Spotligh, dum formação em Gestão de negócios . E os resultados são animadores. Compram o pescado, vendem e tem os seus lucros.

Como Suhura João....., Amina Alfredo....., **trinta** anos, solteira, mãe de **dois** filhos cujo pai a abandonou e partiu para uma outra relação . Amina conta os maus bocados que passou para sustentar os seus filhos ainda menores, a convite da Presidente da Associação de Mulheres de Moma se juntou, fez parte das formadas e hoje, fala dos resultados.



1 | Associação de Mulheres de Moma

Vendedeiras



“
Construíram suas casas e melhoraram
consideravelmente suas vidas
”

Têm ainda muitos desafios pela frente, são donas de si pois veem na iniciativa Spotlight, uma lanterna que veio iluminar suas vidas.....

Hoje ela consegue colocar o pão na mesa dos seus filhos , o que outrora constituía um problema, mas com a iniciativa da spotlight amina viu uma grande oportunidade para mudar de vida e não pretende parar por aqui, sonha em expandir o seu negocio e com sua historia de vida motivar mulheres que se encontram desempregadas e sem nenhuma fonte de rendimento a seguir o exemplo dela, pois esta iniciativa e de louvar.



1 | Albertina Ussene

Diretora provincial do gênero criança e acção social Nampula



O governo tem abraçados os programas virados ao empoderamento das mulheres em matéria de empreendedorismo, gestão de negócios e capacitação das mulheres em extensão rural. Incentivamos a legalização da terra a favor da mulher, as mulheres em situação de vulnerabilidade são Nossa maior prioridade...o contributo desta mulher é significativo, pois a mulher além da área doméstica ela hoje está em várias frentes

“

A mulher além da área doméstica ela hoje está em várias frentes

”

, isso é positivo...ela consegue igualmente empregar outras mulheres, assim conseguem sustentar as suas famílias melhoram a sua condição social...uma mulher emponderada é menos vulnerável também melhor gere a sua família...com os

conhecimentos que inculcamos nas mulheres podemos garantir uma qualidade de vida desejada. O governo almeja um futuro melhor para as mulheres em termos de igualdade de oportunidades no emprego justiça e na gestão muito mais.

1 | Manuel Rodrigues

Governador da província de Nampula



Enaltecemos as organizações da sociedade civil, a mulher para que ela possa participar de forma ativa no processo de consolidação da paz e erradicação da pobreza e o combate a pandemia do covid19 no nosso país, por quanto elas estão em todas as frentes da vida de todos nos em Moçambique . felicitar as raparigas, engajadas no programa spotlight no seu envolvimento não só na melhoria das suas condições , como das outras a nível da nossa sociedade.

“

O governo aprecia os programas levados a cabo para apoiar as mulheres

”

O governo aprecia os programas levados a cabo para apoiar as mulheres. Nas áreas comercial e agrícola...a mulher está realmente emponderada. No desenvolvimento da economia familiar o seu contributo é visível. Está engajada em todas frentes no meio formal e informal tudo para oferecer o melhor a sua família. ...com uma mulher alfabetizada

e economicamente ativa ela está em melhor condição de prover alimentos de qualidade assim caminhamos rumo a erradicação da desnutrição crônica....o governo espera uma sociedade saudável, sem uniões prematuras sem violência...onde há respeito pelos direitos humanos e onde há igualdade de gênero..enfim uma sociedade inclusiva.

Nossa equipe

Editor-chefe

Margarida Domingues

Diretor Criativo

Oliveira Machivene

Diretor de arte

Oliveira Machivene

Arte e Design

Álvaro Rogerio

Laurinda Deise

Albino Rogerio

Fotografia

Domingos Manuel

Equipe de Produção

Fatima mendes

Karolina Rocha

Jens Martensso



Impacto

Iniciativa spot light

Gender Links

Plataformas de Manica.

Historias de superação

Vítimas de violência doméstica

Envolvimento das mulheres nos

Projeto Spot Light

Papel das lideranças Locais

na disseminação dos direitos
das mulheres e Crianças na
sociedade

1 | Natalia Alface

Beneficiária da plataforma distrital de Gondola desde 2019



Foi capacitada pela Gender links através da iniciativa Spotlight, aprendeu a fabricar sabão e a atividade de corte e costura, igualmente beneficiou se de um treinamento em gestão de negócios, o que lhe permite gerir o próprio empreendimento,

com o dinheiro que ganha resultado desse trabalho, ajuda nas despesas de casa. Pede que a iniciativa possa ser expandida para mais mulheres com dificuldades financeiras e vivem situações de violência baseada no gênero ou de uniões prematuras.



1 | Graça da Vitória Ferrão Bonze

Beneficiária da plataforma distrital de Gondola



Agradece a iniciativa pela capacitação em fabrico de sabão caseiro e no treinamento em corte e costura. O seu grupo, recebeu também um meio de transporte para ajudar nas actividades. Foi igualmente treinada em gestão de pequenos negócios o que lhe permite fazer uma boa gestão e está igualmente integrada num grupo de poupança. O seu sustento e o da sua família provem desta actividade.





1 Cecilia Ramos

beneficiaria da plataforma distrital de Gondola

Muito cedo, sofreu todo o tipo de violência desde a física até a psicológica. Ouviu falar do programa Spot Light mas depois de tanto sofrimento, perdera esperanças de uma vida melhor. Sensibilizada pelos activistas da Gender Links, integrou-se no programa e lá aprendeu a fazer sabão, corte e costura.

Os produtos destinam-se a venda e com o dinheiro sustenta a família.

Vende roupa usada e comida por si confeccionada no mercado local, atividades que abracou depois que recebeu treinamento em gestão de negócios administrado pela Gender Links, através do programa SpotLight. O método de poupança que pratica com outras mulheres que também se beneficiaram da mesma formação lhe permite ter algum dinheiro extra para realizar seus sonhos.





1 | Cecilia Ramos

Beneficiária da plataforma de Gondola

Beneficiária ha 3 meses, foi capacitada em fabrico de sabão caseiro e corte e costura. Através dos conhecimentos adquiridos criou o seu próprio negócio, uma atividade que já esta a dar frutos pois consegue ajudar nas despesas da família. Apela a todas mulheres e raparigas que abracem o empreendedorismo com garra, pois só assim poderão fazer a diferença. Adverte que há que desconstruir praticas nocivas na sociedade, a mulher deve estar emponderada e deixar de depender do homem, considera a mulher , capaz e forte forte.



Já viajou para a província de Gaza para uma experiência cujo objetivo era igualmente, treinar as outras mulheres. Garante ter sido foi experiência única e esta feliz com isso

O seu desejo e ver outras mulheres informadas e formadas para que possam sair da dependência econômica facto que so poderá concretizar se. Se elas forem determinadas e corajosas.



1 | Virgílio Jamabo

Ponto Focal gender links

A iniciativa Spot light chegou ao distrito em 2019. A criação de Plataformas compostas por mulheres com historias de vida similares, foi a primeira actividade a ser realizada. O objetivo, era criar uma base de apoio psicológico e financeiro que as permitisse viver tranquilamente na sociedade. A sensibilização nas comunidades contra as uniões prematuras, violência sexual e baseada no gênero, promoção da saúde sexual e reprodutiva, foram algumas das actividades levadas a cabo por activistas da Gender Links Moçambique.



Para dar seguimento a este importante trabalho foram formadas vinte raparigas em matéria de empreendedorismo e outras cinco em produção de sabão caseiro e corte e costura e igualmente foi alocado um valor para dinamizar as actividades das raparigas o que permitiu que passassem a ter uma renda própria. Com os ganhos que obtem, consegue pagar as suas contas e financiar os seus estudos.

“

Natural da
Zambézia reside
actualmente em
Mussorize.

”

1 | Bendita Carlos Júlio

Beneficiária da plataforma distrital de Mussorize

Vivia com a sogra que perdeu a vida em 2017, actualmente, vive apenas com o marido que se encontra desempregado, a cunhada e seus dois filhos. Agradece a Gender Links, pois com o treinamento e financiamento que recebeu, hoje, tem o seu próprio negócio. Estar inserida num grupo de mulheres que partilham as mesmas experiências de vida, ajuda a bastante.



1 | Nesse Samuel Mugadui

Vendedeira



Tem 34 anos de idade e é mãe de 4 filhos e vendedeira no mercado 2000, vende produtos diversos tais como tomate, cebola, amendoim e limão. O negócio vai bem e agradece a Gender links pela iniciativa,

Vive em na sede de Mussorize Espungabera bairro cimento

pois a sua atividade e resultado do financiamento que recebeu da organização. Para ela, foi um grande impulso, pois, permitiu lhe caminhar e dar passos de forma segura.

A população local compra os produtos dela e das outras mulheres do grupo. Diz não ter razões de queixa.

1 | Graça Manuel

camponesa



Vive em Espungabera distrito de Mossurize, tem 19 anos de idade

Mãe de uma filha. Antes de começar a empreender sofria muito, mas a chegada da iniciativa Spotlight ajudou bastante, foi mesmo uma salvação para si porque muito cedo teve de enfrentar uma vida a dois numa relação repleta de sofrimento. Recebeu financiamento para iniciar suas atividades e mesmo com a pandemia, ela hoje consegue pagar as suas despesas.



1 | Eugénia Zangão

Beneficiária de Mossurize



E costureira há já bastante tempo. Através da iniciativa SpotLight aperfeiçoou os seus conhecimentos, conta que o treinamento em corte e costura que adquiriu na cidade de Chimoio, consegue produzir vários artigos de roupa, com destaque para as mascaras de proteccao facial. Ela e outras mulheres, fabricam igualmente sabão. São produtos que estão no mercado e numa altura em que a procura é maior. A iniciativa é boa, considera.

“ Modista 42 anos de idade, casada e mãe de seis filhos. ”

Acredita num futuro melhor e considera se apta para formar outras mulheres na situação em que ela se encontrava.

Esta orgulhosa de si por ter dados passos gigantescos no campo do empoderamento da mulher igualmente muito grata pela oportunidade criada através da iniciativa Spotlight

“

Empreendedora, agente de M-Pesa.

”

1 | Yolanda Vasco

Beneficiaria

É natural de Macate. Foi a Mossurize em missão de trabalho, mas devido a pandemia ficou sem emprego. Foi chamada a fazer parte da iniciativa e para tal, foi treinada em gestão de negócios e empreendedorismo, igualmente recebeu um financiamento junto das outras mulheres.

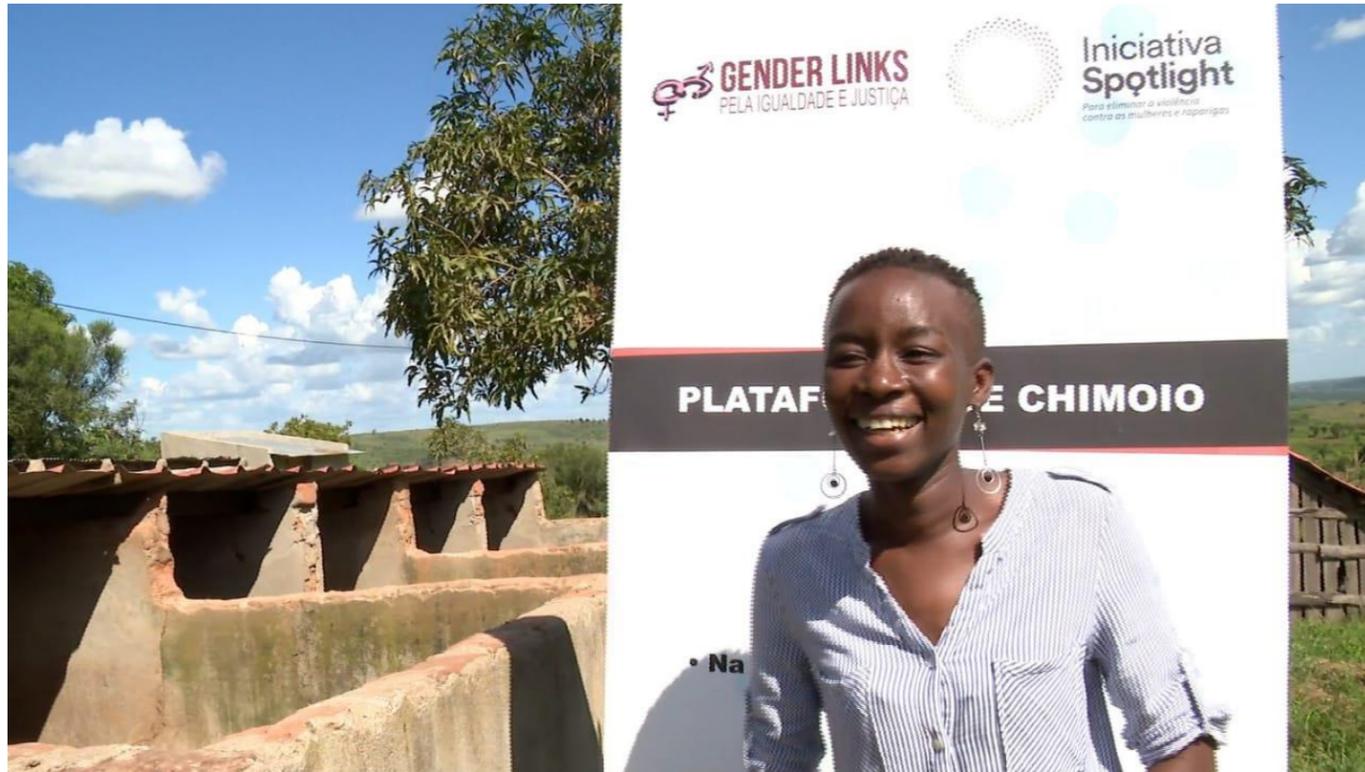


Com o dinheiro que recebeu, abriu uma agencia mpeza. Agora tem lucros, faz poupança, é um salto qualitativo na sua vida. Agradece a implementação da iniciativa,

pois, sente se empoderada e independente uma vez que ja não depende de terceiros para custear suas despesas. Tem vontade de ajudar outras mulheres e raparigas a sair da pobreza.

1 | Gladivancia de Arvane

Suicultora



Formada em eco turismo e gestão de fauna bravia, gestora de eventos, o mercado nesta área está muito apertado, a concorrência forçou lhe a abraçar a **criação de suínos** com apoio financeiro da iniciativa spotlight. A cidade de Chimoio é o principal mercado, tenciona expandir o negócio para outros pontos da província e do país.

Plataforma de Chimoio

Perspectiva criar postos de Emprego, sonha na implantação de uma indústria que possa processar a carne suína.

Apela as outras mulheres a abraçarem o auto emprego, deixarem de preguiça,

com o trabalho podemos ter fonte para o nosso sustento. Estas iniciativas são bons podem mudar mudar o mundo, pois dão visão, as mulheres são a camada mais fraca mas pode mudar através do trabalho.

1 | Angelina Francisco Armando

Vendedeira



Vendedeira no mercado Juleca na cidade de Chimoio

Dantes fazia o negócio sem noção, foi treinada pela iniciativa spot light e recebeu um financiamento que esta a dinamizar o seu negocio, hoje tem ganhos maiores consegue sustentar a família. revende frango e seus derivados, adquire os produtos na cidade de Chimoio.



1 | Flavia Cambwembe

Empreendedora



Vive no bairro Tambara2 cidade de Chimoio. Mulher empreendedora. Dedicava-se a venda de pedra desde 2001. Outrora dedicava-se a venda de banana, o que não lhe rendia muito. Acabou dedicando-se ao negócio de pedra junto com o marido. Compraram uma machamba, uma máquina de soldar, hoje tem uma serralharia, tem dois trabalhadores. Sustenta os filhos através deste trabalho de partir pedras.

Casada, mãe de seis filhos e avós de 10 netos.



1 | Marlene Ant6nio

ponto focal



Ponto focal distrital de Chimoio

Trabalha grupos de corte e costura e fabrico de sab6o mulheres empreendedoras. As mulheres j6 est6o devidamente treinadas j6 est6o capacitadas na produ76o de mascaras, fabrico de sab6o. As mulheres est6o a ter muitas vantagens atrav6s da iniciativa spotlight, muitas est6o a sair da vulnerabilidade. Com o valor que ganham as beneficiarias j6 realizam os seus sonhos.



1 | Celina Costa

Suicultora



Foi treinada pela gender links através da iniciativa spotlight. Hoje produz peças diversas, também faz outros negócios interligados. Hoje paga seus estudos através dos ganhos do seu negócio, hoje ela agente mpeza. A vida mudou para o melhor, já adquiriu um terreno para erguer a sua futura residência, a gender links mudou a vida de muitas raparigas, ´e o renascer da esperança

“

Plataforma de Chimoio

”



1 | Ema Catana

DPGCAS Manica



“

Os resultados são animadores

”

A inicia spotlight, pretende ver as mulheres e raparigas livres da Violência sexual baseada no gênero, uniões prematuras e oferecer oportunidades a rapariga de escolher sobre a sua saúde sexual e reprodutiva. Os resultados são animadores, foram treinados líderes comunitários e religiosos, para servirem de agentes de mudança. O empoderamento econômico, mais de duas mil raparigas beneficiaram de financiamento para pequenos negócios, criação e venda de frangos e caprinos, cereais como milho e amendoim.

Temos igualmente a gender links que treina as mulheres no fabrico de sabão caseiro, corte e costura. Temos meninas no Distrito de gondola a praticar estas actividades, são exemplos que nos levam a afirmar que a iniciativa é muito importante, está a libertar as mulheres da dependência financeira, das práticas nocivas, uniões prematuras e Violência baseada no gênero. Temos vários actores a trabalhar no sentido de combater ou eliminar os focos de Violência através de debates radiofônicos, contacto nos chapas.

Por parte do PNUD, recebemos viaturas para o trabalho de resgate das raparigas, assistência psicossocial, em Tambara e Mossurize recebemos clínicas móveis que são usadas para o trabalho de sensibilização sobre Violência, uniões prematuras,

saúde sexual e reprodutiva. Há igualmente treinamento do pessoal para atendimento através do info-violência.

1 | Ema Catana

DPGCAS Manica



“
Vislumbramos um futuro em que as
mulheres serão livres da Violência
”

A relação do governo e todas organizações que trabalham connosco visando o combate destas práticas nocivas, ao nível do mecanismo de atendimento da mulher vítima de Violência estamos todos conectados. Pra nós, isto é um grande ganho, pois as mudanças são visíveis, a entrega da sociedade civil em partilhar as informações em consonância com as políticas traçados pelo Governo. Vislumbramos um futuro em que as mulheres serão livres da Violência e com oportunidades iguais para todos.

Temos a Unicef a Muleid, Funuap, ONU mulheres todos a trabalhar em coordenação para a criação de plataforma de diálogo, destacamos a reabilitação de um centro de atendimento integrado com todos equipamentos,

capacitação do pessoal técnico e isso fará muita diferença pois as raparigas vítimas terão um espaço seguro para serem assistidas

1 | Francisca Domingos Tomás

Governadora da Província de Manica



Queremos igualmente felicitar à toda mulher e rapariga enquadrada no projecto do Spotligth por estar a empreender, as raparigas no seu empoderamento para que as nossas meninas saiam dos casamentos prematuros.

A Spotligth na nossa província de Manica tem 4 distritos onde incide a sua acção que é o distrito de Gondola, Cidade de Chimoio, Tambara e Mussorise

“

Plataforma de Chimoio

”

onde várias raparigas e mulheres estão a produzir sabão, a costurar roupas e a vender, e estão igualmente a produzir máscaras para poder nos precaver da Covid-19.

Às nossas beneficiárias continuem a trabalhar, para poderem beneficiarem-se de muitos, muitas outras actividades através do Spotligth.

Com Spotligth Manica está a dar.

Nossa equipe

Editor-chefe

Margarida Domingues

Diretor Criativo

Oliveira Machivene

Diretor de arte

Oliveira Machivene

Arte e Design

Álvaro Rogerio

Laurinda Deise

Albino Rogerio

Fotografia

Domingos Manuel

Equipe de Produção

Fatima mendes

Karolina Rocha

Jens Martensso



Impacto

1 Iniciativa spot light

Gender Links

Plataforma Chicualacuala.

Historias de superação

2

Vítimas de violência doméstica

Envolvimento das mulheres nos

Projeto Spot Light

Papel das lideranças Locais

3

na disseminação dos direitos das mulheres e Crianças na sociedade

1 Ana Paula Chilave

Membro da Associação unidos
contra a violência(AUNICOV)



Tem 47 anos de idade, mora na vila sede do bairro, Filipe Nyusi no distrito de Chicualacuala, província de Gaza.

Divorciada, vítima de violência psicológica, conseguiu superar através da intervenção da Gender links através do programa spot light.

Está muito feliz com o apoio, aprendeu corte costura, já produz mascaras e peças de roupa para homens mulheres e crianças e fabrica sabão com material

local, na base de folha de moringa, limão, aloe vera e folhas papaieira. Sente se imponderada e em altura de ajudar as outras a superar casos de violência baseada no gênero.

A falta de espaço para o exercício das atividades da associação é o principal constrangimento.

baseada no gênero.



1 | Arsênia Lauia

Membro da AUNICOV



Tem 38 anos, divorciada e mãe de três filhos.

Vítima de violência doméstica, o ex marido optou pela poligamia sem antes ter lhe consultado.

Arsênia, faz parte de um grupo de vinte mulheres que receberam financiamento da Gender links, no valor de 68 mil meticais para o crédito rotativo. Com a parte que lhe coube, decidiu apostar na venda de no mercado novo da vila Eduardo Mondlane em Chicualacuala Com o rendimento, consegue cuidar de si e dos seus 3 filhos. Desde a alimentação, vestuário e educação.

Hoje, sente-se empoderada e economicamente independente. Apesar de estar feliz com a sua nova vida, Arsênia, sente-se triste com a situação pela qual passam as outras mulheres que continuam a sofrer abusos nos seus lares. A carência, o baixo nível de escolaridade e a pobreza são apontados por esta mulher, como principais factores que contribuem para as uniões prematuras e violência contra a mulher. Pois muitas das vezes, o violador ou o marido é que provê assistência para a família. Contudo,

acredita num mundo livre da violência baseada no gênero a avaliar pelas acções em curso nas comunidades, promovidas pela Gender Links e o governo local. Entretanto, apela a outras mulheres para que acordem para a vida e encarrem de frente a realidade.





1 | Nostina Zombene

Beneficiaria

Muito cedo, sofreu todo o tipo de violência desde a física até a psicológica. Ouviu falar do programa Spot Light mas depois de tanto sofrimento, perdera esperanças de uma vida melhor. Sensibilizada pelos activistas da Gender Links, integrou-se no programa e lá aprendeu a fazer sabão, corte e costura.

Os produtos destinam-se a venda e com o dinheiro sustenta a família.

A vida de **Nostina Boavida Zombene**, melhorou bastante com a iniciativa spot light e agradece imenso aos mentores e gestores do projecto e está apta para treinar outras mulheres que se encontram na situação em que ela se encontrava antes de aderir a iniciativa spot Light. Na entrevista que concedeu aos profissionais de comunicação, assegurou que, na sua comunidade, os casos de uniões prematuras e violência baseada no gênero estão a reduzir graças a iniciativa spot light, pois as histórias de sucesso das mulheres integradas na plataforma, contribuem para a mudança de mentalidade tanto das mulheres como dos promotores da violência baseada no gênero.





Imagem do arquivo

1 | ROSANA ISABEL

**Directora Provincial do Gênero Criança e Ação Social
Gaza**

Destaca as acções de emponderamento implementadas pela Gender And Socitable Development Association através da iniciativa spotlight. Treinamento de mulheres em gestão de negócios e a alocação de maquinas de costura, são acções que conduzem a mulher a criar o auto emprego e com isso sustentar as suas famílias o que ira de certo modo reduzir os índices de violência

A promoção de associativismo e do credito rotativo emponderam a mulher e ajudam na a superar o trauma da violência. Uma mulher ampoderada é uma família emponderada com isso haverá redução de exposição das raparigas as uniões prematuras. A mulher economicamente activa da-lhe poder de decisão.

A pobreza e a vulnerabilidade são factores que empurram muitas das vezes as mulheres a sujeitarem-se a praticas nocivas. O papel de liderança comunitária e importante para o sucesso destas ações de sensibilização para a redução dos índices de violência e uniões prematuras. A escola deve ser o lugar de referência para as meninas, só assim pode se construir um mundo consistente.

1 | Antônio Valente Chaúque

Ponto Focal gender links

O impacto da iniciativa spot light é visível. A este ritmo o distrito de Chicualacuala poderá ultrapassar muitas práticas nocivas contra a mulher. Há treinamentos capacitações regulares. São acções com objetivo de erradicar os males nas comunidades. os líderes comunitários também dão o seu contributo, aliás eles fazem parte da plataforma distrital.



Antônio Valente Chauque-
Ponto Focal da Gender
Links no distrito de
Chicualacuala,

destaca a importância e o
papel das famílias e do
sector da educação na
escolarização da rapariga.



“

Plataforma do Distrito de Chongoene

”

1 | Adélia Pedro Nhamposse

camponesa e membro da Arepacho

tem 42 anos de idade e é mãe de 6 filhos.

Vive no terceiro bairro do distrito de Chongoene, em Gaza. Está feliz por fazer parte do projecto Spotlight. Aprendeu a arte de corte e costura e está habilitada no fabrico do sabão caseiro com base em plantas nativas.

Vê mudanças na sua vida desde que integrou se no projecto Spotlight. Adélia, Sente-se empoderada e considera-se uma mulher bem sucedida. Com os ganhos que advém da venda do sabão caseiro e da actividade de corte e costura,

consegue sustentar a família, prover material escolar para os seus dependentes, e tem em mente ajudar outras mulheres a superar a dependência econômica.



1 | Celeste Joaquim Monjane

camponesa



É camponesa, produz milho e mandioca.

Chegou a ser integrada na iniciativa spot light através da plataforma distrital de Chongoene. Hoje, já sabe fazer algo cujo resultado contribui para o incremento da renda familiar. Faz da actividade de corte e costura e da produção de sabão

“

Tem 52 anos, mãe solteira de Seis filhos vive no primeiro bairro em Chongoene.

”

instrumento para alavancar a sua economia e alimentar seus sonhos. Sonha em ver os filhos, formados.

Pois está ciente da importância dos estudos e os considera condição primária para um futuro promissor.

1 | Ana Paula Francisco Langa

camponesa



Faz machamba para assegurar a dieta familiar e negócio de venda de roupa. Algumas peças de roupa, vende-as, as mulheres integradas no projecto da Gender Links.

Através da iniciativa, spotlight, ela e um grupo que totaliza vinte mulheres, beneficiaram de um financiamento no valor de 68 mil meticais para impulsionar os seus negócios. Para melhor lidar com questões ligadas as finanças, foram treinadas em matéria de gestão de negócios.

“
47 anos de idade é casada e mãe de 4 filhos, mora no terceiro bairro do distrito de Chongoene
”

Aprenderam igualmente sobre como lidar com a violência baseada no gênero, abusos sexuais e uniões prematuras entre outras matérias de carácter social.

Lembra-se com tristeza que, outrora, havia relatos de ocorrência de muitos casos de VBG e uniões prematuras.

Com a implementação da iniciativa SpotLight os casos tendem a reduzir.

Ana Paula Francisco, Almeja um mundo sem violência e considera

fundamental o trabalho de sensibilização e divulgação de informações que inibem a prática de actos nocivos contra a mulher. Ao nível da sua comunidade, as mulheres, estão cada vez mais a ganhar coragem para a denunciar casos de violência. Pede a continuidade da iniciativa Spotlight.

1 | Dorica Langa

Coordenadora da Arepacho



Faz uma avaliação positiva da implantação da iniciativa, há testemunho de superação e resgate de meninas que estiveram envolvidas em uniões prematuras. Os instrumentos legais aprovados recentemente pela Assembleia da República, ajudam muito, considera.

Treinamentos e formações permanentes das mulheres e financiamento através de crédito rotativo, estão também a ajudar no emponderamento das mulheres de Chongoene.

“

uma associação de base comunitária. Ponto focal distrital da Gender links/ Chongoene.

”

Igualmente um grupo de 20 mulheres tiveram financiamento, outras dez dedicam-se ao corte e costura e fabrico de sabão. Nestes tempos de pandemia da Covid 19,

o sabão e as máscaras constituem elementos essenciais e indispensáveis para a prevenção da doença. A iniciativa spot light veio de certa forma despertar a mulher e reduzir a dependência que tinha.

“

Saúda a implementação da iniciativa spot light.

”

1 | Carlos Buchili

Administrador do distrito de Chongoene

O distrito é propenso a ocorrência de casos de violência baseada no género. Detém uma população numerosa de homens que trabalha na vizinha África do Sul, factor que coloca muitas mulheres, literalmente abandonadas e a cuidar dos filhos sozinhas.



As meninas, devido a esta falta de assistência dos pais acabam se envolvendo em uniões prematuras e contraindo gravidezes precocemente.

Na maioria das vezes, os chefes de família, alguns trabalhadores das minas da África do Sul, acabam por regressar a casa e encontram a família desestruturada e culpam as mulheres por isso. Reações que culminam muitas vezes em violência.

1 | Joaquina Francisco Macitela

camponesa



de 51 anos de idade é natural de Maputo, casada e mãe de quatro filhos. Vive no distrito de Xai-xai desde 2010. A sua renda provinha de pequenos negócios e ajudava os sogros na machamba. Foi vendedeira de tomate no mercado grossista. O marido está desempregado, ela é que assegura o sustento da família.

“

Plataforma do Distrito de Xai-Xai.

”

Para ela, a iniciativa Spotlight, é um balão de oxigênio. Aprendeu o corte e costura e o fabrico de sabão. Actividades, que acrescentam valor a sua renda familiar. Na sua comunidade, situações de violência baseada no género e de uniões prematuras são frequentes, a sua resolução conta com o apoio dos líderes comunitários.

Hoje ela está emponderada e capaz de continuar mesmo sem o projecto, pois já tem as ferramentas necessárias para sobreviver. Apela a todas mulheres a se ocupar com algo que lhes possa beneficiar e trazer rendimento.

1 | Helena Maria

camponesa



Concluiu a 7ª classe, por falta de condições não conseguiu continuar com os estudos, casou-se se em 2008 e teve cinco filhos, o marido desempregado e ela fazia negócios. Uma vida dura que a levou a separação. O marido abandonou a casa e deixou-lhe com os cinco filhos. A chegada da iniciativa spot light ao distrito de Xai-Xai, capital de Gaza, foi um alívio para ela.

“

Natural de Xai-Xai concluiu a 7ª
CLASSE

”

Hoje já tem casa própria. Aqui, aprendeu a confeccionar peças de roupa e agora com a pandemia da Covid 19 produz máscaras e, com o dinheiro que ganha, sustenta a família

e garante a educação dos cinco menores. lamenta bastante a ocorrência de casos de uniões prematuras. Actualmente, trabalha na sensibilização de pessoas com vista a redução de casos de violência baseada no género e de uniões prematuras.

1

Gilda Justino Soto

camponesa



Mãe de três filhos, estudou até a 7ª classe. Vive no 2º bairro Patrice Lumumba, foi abandonada pelo marido depois de 15 anos de união de facto. Enquanto vivia com o marido, experimentou momentos de muita agressão física e verbal. Graças a organização não governamental

“

Natural de xai-xai tem 43 anos

”

Gender links através da iniciativa spot light a sua vida mudou para o melhor. A machamba é a principal fonte de sustento. Já tinha um curso de corte e costura feito mas não tinha condições de adquirir uma máquina.

A iniciativa spot light, ajudou lhe a concretizar o sonho. Por ver o seu sofrimento, Os líderes comunitários convidaram-na a juntar-se a outras mulheres e já sabe fabricar sabão caseiro, produz diversas peças de roupa.

1 | Esperança Enosse Chirinza

camponesa



creceu em Maputo. Depois de casada decidiu com o marido residir em xai-xai onde nasceram os seus dois filhos. Sem emprego formal, os dois dedicavam-se a pequenos negócios e a actividade agrícola para o sustento. 15 anos depois, o marido decidiu abandonar a família e deixou-lhe com os dois filhos. A convivência entre os dois foi marcada por actos de violência física e psicológica.

“

Natural de vilaculo Inhambane
42 anos de idade

”

Lembra-se com alguma mágoa que interrompeu os estudos por causa do casamento e, com o fim deste, decidiu regressar à escola e hoje está na 12ª classe.

Aderiu à iniciativa Spotlight através de palestras realizadas por activistas na sua comunidade onde reside. Recebeu financiamento e empreende na área de culinária e venda de carne fresca.

1 | Elisa Sabino Nembe

ponto focal



São trinta mulheres beneficiárias, vinte em empreendedorismo através do crédito rotativo. 10 estão envolvidas na actividade de corte e costura e ao fabrico de sabão. O projecto está a ajudar muitas mulheres a superar diversos tipos de violência

“

Ponto focal distrital da Gender links na iniciativa Spot light.

Xai-xai

”

Sobre as uniões prematuras, **Elisa Sabino Nembe**, considera haver ainda muito por se fazer. E acrescenta que os casos de violência física e sexual são os mais denunciados pelas mulheres nas comunidades.

As comunidades do distrito de Xai-xai, já estão sensibilizadas sobre as consequências nefastas das práticas nocivas perpetradas contra mulheres e raparigas.

1 | Cacilda Joaquim Banze

Administradora de Chicualacuala



Destaca a implementação da iniciativa spot light pois os casos de violência estão a diminuir. E destaca o envolvimento dos líderes e pessoas influentes estes são importantes na luta contra os males que a afetam a mulher e raparigas. As próprias raparigas estão engajadas o que está trazer resultados positivos no que concerne as desistências e uniões prematuras, os professores também ajudam na mobilização.

“
Contributo das entidades
Governamentais no combate a
violência baseada no gênero
”

Com a iniciativa as mulheres estão igualmente empoderadas, através de treinamento em corte e costura, fabrico de sabão, e financiamento

para pequenos negócios. Isto está a reduzir a pobreza, com estas ações a mulher sente que é capaz.

1 | Gabriel Ndove

Administrador de Xai-xai



Considera que o trabalho está a trazer resultados palpáveis no que respeita a mudança de comportamento das pessoas nas comunidades. Cresce a consciência sobre o respeito a mulher, os casos de violência reduziram drasticamente

“

Empoderamento da mulher torna ela auto suficiente

”

Com a mulher empoderada, a mulher fica livre e contribui para o desenvolvimento e deixa de ser dependente de terceiros para a sua sobrevivência

1 | Margarida Mapandzene

Governadora da Província de Gaza



O Governo de Gaza tem a destacar o treinamento de mulheres e jovens pela Gender links através da iniciativa Spotlight em matéria de gestão de pequenos negócios e o envolvimento de onze mil quatrocentas e noventa e sete mulheres para a prática de poupança e credito rotativo.

“

Treinamento de mulheres e jovens pela Gender links

”

Beneficiando de melhoria de condições sócias e na pratica de negocio, este avanços não pode nos fazer perder de vista os desafios que ainda temos pela frente para o empoderamento da mulher:

exemplo o desenvolvimento da advocacia para eliminação dos casos de violência baseada no género e massificação das actividades de rendimento no seio das mulheres e jovens

**DIGA
NÃO**

**à
Violência**



**GENDER AND SUSTAINABLE
DEVELOPMENT ASSOCIATION**



Iniciativa
Spotlight



Iniciada pela União Europeia e as Nações Unidas:

Sobre esta edição.

Esta é uma produção da Gender Links Moçambique

Uma organização não governamental sem fins lucrativos que desenvolve actividades de combate aos casos de violência baseada no gênero , uniões prematuras e apoia as Mulheres em projetos que massificam o seu empoderamento através das suas plataformas.